

RIPSA: PASSADO, PRESENTE E FUTURO

Contribuições da RIPSA para a informação em saúde no Brasil

Eduardo Mota
ISC/UFBA



Porto Alegre
Setembro, 2008

Rede Interagencial de Informações para a Saúde (Ripsa)

Formalizada em 1996, por Portaria Ministerial (MS) e por acordo de cooperação com a Opas, tem como propósito: “promover a disponibilidade adequada e oportuna de dados básicos, indicadores e análises sobre as condições de saúde e suas tendências, visando aperfeiçoar a capacidade de formulação, gestão e avaliação de políticas e ações públicas.”

Modelo conceitual

“A rede tem formulação intersetorial, por abordar a situação de saúde e seus determinantes, com o concurso de instituições governamentais e acadêmicas. Baseia-se no interesse comum de qualificar e aperfeiçoar conteúdos básicos de informação, mediante a contribuição de cada instituição.”

Objetivos:

- Estabelecer base de informações necessárias e consistentes para a análise das condições de saúde, acessíveis aos diversos tipos de usuários e construídas mediante processo interinstitucional de trabalho;
- articular a participação de instituições que contribuam para a produção, crítica e análise de dados e indicadores;
- implementar mecanismos de apoio para o aperfeiçoamento permanente da produção de dados e informações;
- promover intercâmbio com outros subsistemas especializados de informação da administração pública;
- contribuir para o estudo de aspectos de reconhecida relevância para a compreensão do quadro sanitário;
- fomentar o uso de informações para a orientação de processos decisórios no SUS.

A **Ripsa** promove processos interagenciais de trabalho que envolvem instituições representativas dos segmentos técnicos e científicos nacionais com responsabilidade na geração, análise e disseminação de informações em saúde.

○ **MS**

- Secretaria Executiva
- Departamento de Informática do SUS
- Subsecretaria de Planejamento e Orçamento
- Secretaria de Vigilância em Saúde
- Secretaria de Atenção à Saúde
- Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde
- Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos
- Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa
- Coordenação Geral de Documentação e Informação

FIOCRUZ

- ICICT
- ENSP

ANS

ANVISA

- **OPAS/OMS**
- **IBGE**
- **IPEA**
- **CONASS**
- **CONASEMS**
- **ABRASCO**

- **MPS**
- **SEADE**
- **ABEP**
- **USP**
 - Faculdade de Saúde Pública
 - Centro Brasileiro de Classificação de Doenças
- **UFBA**
- **UERJ**
- **UNICAMP**
- **UNB**
 - Departamento de Estatística
 - Núcleo de Estudos em Saúde Pública
 - Núcleo de Estudos Urbanos e Regionais
- **UFMG**
- **FGV**

Instâncias:

Oficina de Trabalho Interagencial (OTI)

Coordenada pelo Ministério da Saúde e integrada pelas entidades da Rede. A OTI é a instância de coordenação técnica da Ripsa, com atribuições de planejamento estratégico-participativo e de aperfeiçoamento das relações interinstitucionais.

A OTI tem, ainda, a competência de Comissão Intersectorial de Informações em Saúde do Conselho Nacional de Saúde.

Realizou em maio/2008 sua 17^a Reunião.

Instâncias:

Comitês de Gestão de Indicadores (CGI)

Os CGI são permanentes e têm a incumbência de aperfeiçoar continuamente as bases de dados disponíveis, mediante análises e adequações periódicas.

Correspondem às seis categorias de indicadores adotadas na RIPSAs: **demográficos, socioeconômicos, de mortalidade, de morbidade e fatores de risco, de recursos e de cobertura.**

Instâncias:

Comitês Temáticos Interdisciplinares (CTI)

Os CTI são constituídos por áreas específicas e por tempo determinado. Analisam questões metodológicas e operacionais relativas às informações, com vistas a: avaliar a consistência, usos e limitações dos indicadores; explicitar e estabelecer consenso sobre métodos e conceitos de utilização dos dados; facilitar os procedimentos de compatibilização de dados e de articulação entre as entidades envolvidas; e recomendar suporte bibliográfico para a produção de informações.

- Análise de dados espaciais em saúde (CTI GEO)
- Capacitação do profissional de informações (CTI CP)
- Compatibilização de sistemas e bases de dados (CTI CBD)
- Indicadores de desigualdade em saúde (CTI IDS)
- Informação para gestão do Plano Nacional de Saúde (CTI PNS)
- Informações de base populacional
- Informações sobre acidentes e violência (CTI AV)
- Informações sobre doenças crônicas e degenerativas (CTI DCD)
- Mortalidade infantil, perinatal e materna (GT PNI)
- Padronização de registros clínicos (CTI PRC)
- Sala de situação de saúde (CTI SIT)
- Saúde do idoso (CTI SI)
- Saúde e ambiente (CTI SA)
- Saúde, seguro e trabalho (CTI SST)
- Vigilância alimentar e nutricional (CTI SISVAN)

Instâncias:

Secretaria Técnica

A Secretaria Técnica da RIPSAs é incumbida de elaborar, propor e acompanhar os procedimentos pertinentes ao planejamento operacional de produtos da Rede, prestando apoio executivo às suas estruturas colegiadas.

Coordenada pelo Datasus/Secretaria Executiva/MS e Integrada por representantes dos Órgãos do Ministério da Saúde, ICICT/Fiocruz, IBGE, Opas. Convidados Conass e Conasems.

Dimensões da atuação:

Dados e informações gerados pelo próprio sistema de saúde, nas três esferas de gestão;

Dados e informações de interesse para a saúde, produzidos por outros setores de governo;

Documentação técnico-científica em saúde.

Sistemas nacionais de informações em saúde – registros primários - e inquéritos: heterogêneos, complexos, não integrados.

Utilização de todas as fontes de interesse: articulação interinstitucional.

Tratamento documental das fontes de informação e produtos de interesse em saúde.

Produtos:

O produto finalístico primário da Ripsa é uma base de **indicadores** configurada para fornecer um panorama consistente e integrado da situação geral de saúde e suas tendências, segundo o conceito de *conjunto de indicadores básicos (IDB)*.

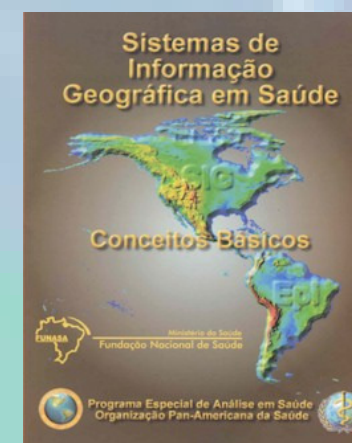
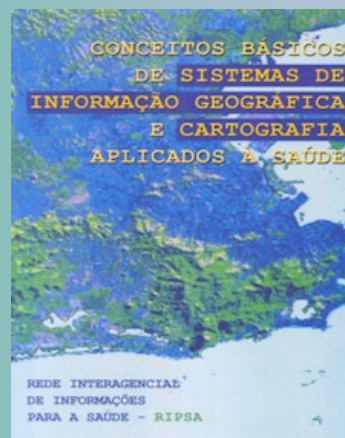
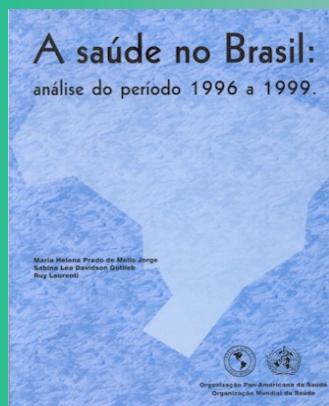
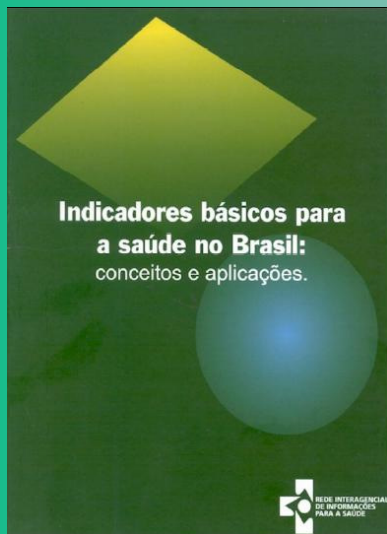
Alguns nichos de atuação estratégica foram definidos:

- a) elaboração da matriz de indicadores;
- b) eleição do Datasus como residência unificada da base de indicadores;
- c) seleção da fonte institucional produtora de cada indicador;
- e d) qualificação dos atributos dos indicadores.

Produtos:

- ✓ *Indicadores e dados básicos (IDB)*
- ✓ *Informes de situação e tendências*
- ✓ *Compatibilização de sistemas e bases de dados*
- ✓ *Padronização de registros clínicos*
- ✓ *Mortalidade infantil, perinatal e materna*
- ✓ *Saúde, seguro e trabalho*
- ✓ *Vigilância alimentar e nutricional*
- ✓ *Capacitação do profissional de informações*
- ✓ *Sala de situação de saúde*
- ✓ *Análise de dados espaciais em saúde*
- ✓ *Desigualdades em saúde*
- ✓ *Informação para gestão do Plano Nacional de Saúde (PNS)*

Contribuições da RIPSA para a informação em saúde no Brasil



Contribuições:

- Apoio ao Plano Nacional de Saúde (2ª fase) CTI-PNS
- Saúde e Ambiente (CTI-SA)
- Informação de Base Populacional (CTI-IBP)
 - Organização do Inquérito Nacional de Saúde (INS)
 - Sistema Integrado de Pesquisas Domiciliares (SIPD) – IBGE
- Gestão da Qualidade das Informações (GQI-SIS)
- Saúde Sexual e Reprodutiva (CTI-SSR)
- Padrões para Regulação do acesso à Assistência (CTI-REG)
- Padrões ABNT para Informática em Saúde
- Ripsa no Estado (CTI-EST)
- BVS Ripsa

Contribuições da RIPSAs para a informação em saúde no Brasil

Brasil bvs
biblioteca virtual em saúde

RIPSAs
Rede Interagencial de Informações para a Saúde
Sistematizando informação e construindo conhecimento para políticas de saúde

[Contato](#)

A RIPSAs
Congrega instituições responsáveis por informação em saúde no Brasil, com o objetivo de produzir subsídios para políticas públicas de saúde.
[Saiba Mais](#)

Rede de instituições

- Ministério da Saúde
- Secretaria de Saúde
- IBRGE
- ipea
- CONASS
- ABRASCO
- PROGNEZ
- ANS
- SEADE
- doep
- USSP
- ECG/EPA
- UNESP
- UNICAMP
- UNICID
- UNICID

Pesquisa
Entre uma ou mais palavras

 RIPSAs RIPSAs-BVS

Fontes de informação

Indicadores e Dados Básicos para a Saúde no Brasil (IDB)

- Conceitos e critérios
- Matriz de indicadores
- Ficha de qualificação do indicador
- Base de dados IDB
- Folhetos IDB
- Livro: Indicadores Básicos para a Saúde no Brasil

Análises e Recomendações da RIPSAs
Temas Selecionados

Metodologia RIPSAs

- Concepção e Estruturação
- Desenvolvimento
- RIPSAs nos Estados
- Cooperação Internacional

Publicações e Resoluções da RIPSAs

- Documentos RIPSAs
Relatórios, Publicações, Atos Normativos
- Literatura de Consulta
Bibliografia Recomendada

Comunicação
Comunidade Virtual RIPSAs

Diretórios, Portais

- LIS- Catálogo de sites
- Diretório de Eventos

Sobre

- Sobre a RIPSAs
Histórico, Mecanismos de ação, Objetivos, Instituições, Instâncias
- Sobre a BVS RIPSAs

Destaques

- Cadastro de Inquéritos Populacionais
- Indicadores básicos para a saúde no Brasil: conceitos e aplicações - Livro - 2ª edição - 2008
- IDB 2007 BRASIL Base de Dados - IDB 2007 - Indicadores e dados básicos
- Newsletter BVS Rede de Notícias BVS

Notícias RIPSAs

- Lançamento do vídeo: Ripsa, uma experiência brasileira
- Nos dias 02 e 03 de setembro acontece a 2ª oficina de trabalho: Ripsa no Estado
- Ripsa presente no CRICS em painel sobre informação em saúde

<http://www.ripsa.org.br/php/index.php>

Contribuições:

Registra-se a participação de 450 técnicos até 2006, o que reflete a rotatividade de profissionais nos órgãos de saúde, mas também sugere ampliação do processo colaborativo. Levantamento preliminar pela internet mostrou 79 citações à rede entre 1999 e 2005. Conclui-se que a Ripsa conquistou reconhecimento como instância qualificadora de informações em saúde.

Será necessário ampliar a interação com gestores de saúde, outros setores de governo e segmentos sociais estratégicos, para mobilizar os serviços de saúde na melhoria da qualidade dos dados e de seu aproveitamento na gestão.



Contribuições:

“O Escritório Central da Opas tem citado a Ripsa como ‘um dos exemplos institucionalizados mais bem-sucedidos de consenso, padronização, coleta, coordenação e disponibilidade de indicadores e informação a diversos tipos de usuários, com acesso à Internet (...) aglutinando instituições nacionais com responsabilidade na produção e análise de dados de saúde’. Nos últimos anos, tem aumentado o interesse internacional em conhecer melhor essa iniciativa.”

“O curso histórico da Ripsa indica que a persistência dos esforços empreendidos há mais de uma década rendeu resultados importantes, e tenderá a contribuir para que o setor saúde venha a institucionalizar processos integrados e sistematizados de produção de evidências para a tomada de decisões. Elementos sugestivos nessa direção incluem o crescente reconhecimento da Ripsa como ambiente de consenso interinstitucional, os avanços recentes na consolidação de processos de trabalho com informações, e o alcance das novas iniciativas que se encontram em curso.”

